

# RELATÓRIO DO MONITORAMENTO (JAN/JUN 2013) DE POLÍTICAS PÚBLICAS SOBRE DROGAS PARA AS COMISSÕES

## 1 – Desenvolvimento da política pelo governo estadual

As políticas públicas para o enfrentamento das drogas devem abranger não só estratégias relativas à saúde, mas, entre outras, também relativas à segurança e à educação.

De acordo com a Política Estadual sobre Drogas, cabe ao Estado implementar ações de tratamento, recuperação e reinserção social e ocupacional dos usuários de drogas e dependentes químicos, e de redução dos danos advindos do uso indevido de drogas. Essas ações devem ser implementadas em rede nacional, com a participação de organizações não governamentais, como comunidades terapêuticas, grupos de autoajuda e ajuda mútua, casas de apoio e convivência e moradias assistidas, articuladas ao Sistema Único de Saúde – SUS – e ao Sistema Único de Assistência Social – Suas.

No âmbito das políticas de segurança pública, a estratégia para a redução da oferta de drogas ilícitas na sociedade apresenta duas dimensões: a preventiva e a repressiva. A dimensão preventiva se insere no contexto da redução da demanda de usuários por drogas ilícitas, por meio de programas de conscientização e tratamento de dependentes químicos. Em uma segunda dimensão, cabe aos órgãos de segurança pública estabelecer políticas de repressão à distribuição de drogas, como a maconha, a cocaína, o crack, o ecstasy, a heroína e tantos outros narcóticos.

Fontes: [http://politicaspUBLICAS.almg.gov.br/temas/drogas/entenda/informacoes\\_gerais.html?tagNivel1=74221&tagAtual=74221](http://politicaspUBLICAS.almg.gov.br/temas/drogas/entenda/informacoes_gerais.html?tagNivel1=74221&tagAtual=74221)

### 1.1 – Cenário do Estado no tema

O número de mortes pelo uso abusivo de drogas no Estado vem aumentando nos últimos anos, em consonância com o que ocorre em toda a Região Sudeste e no País, como se pode verificar a partir dos dados da Tabela 1.

Em relação às regiões de planejamento do Estado, podemos verificar que, com exceção da região Noroeste, todas apresentaram aumento no número de óbitos devido ao uso de drogas entre os anos de 2003 a 2011, sendo que as regiões do Jequitinhonha/Mucurí e do Sul de Minas apresentam as maiores taxas do Estado. (Tabela 2)

Dessa forma, podemos concluir que até o ano de 2011 as políticas públicas que incidem sobre o uso de drogas não foram capazes de reduzir o número de mortes em decorrência do uso dessas substâncias.

**Tabela 1 – Taxa de mortalidade por uso de drogas (por 100.000 habitantes). Brasil, Região Sudeste e Minas Gerais - 2003-2011**

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Minas Gerais	5,2	5,6	5,9	5,7	6,0	6,5	6,3	6,9	7,8
Sudeste	3,4	3,8	3,9	3,9	4,2	4,3	3,9	4,2	...
Brasil	3,2	3,4	3,8	4,0	4,3	4,5	4,3	4,5	...

Obs. – Na tabela, "..." indica dado não disponível. Os dados de 2011 são preliminares e sujeitos a revisão

Fonte: Governo do Estado de Minas Gerais. *Caderno de indicadores 2012*: Indicadores da gestão para a cidadania. Belo Horizonte: Escritório de Prioridades Estratégicas, 2013, p. 89. Fontes primárias: *Datasus*, do Ministério da Saúde, e Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais.

**Tabela 2 – Taxa de mortalidade por uso de drogas (por 100.000 habitantes). Regiões de Planejamento do Estado de Minas Gerais, Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) e Grande Norte – 2003-2011**

Fonte: Governo do Estado de Minas Gerais. *Caderno de indicadores 2012*: Indicadores da gestão para a cidadania. Belo Horizonte: Escritório de Prioridades Estratégicas, 2013, p. 89. Fontes primárias: *Datasus*, do Ministério da Saúde, e Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais.

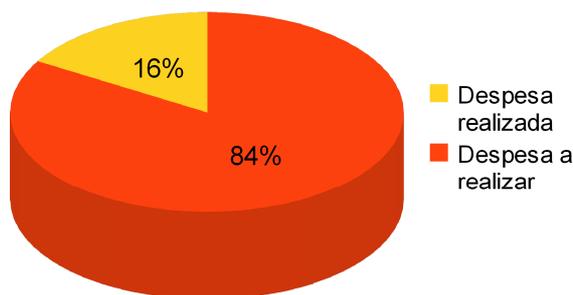
Região de planejamento	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Alto Paranaíba	5,7	8,7	5,3	5,6	5,3	8,5	8,1	8,4	6,7
Central	4,4	5,5	5,2	4,6	4,8	5,3	5,2	6,2	6,6
RMBH	3,4	4,5	3,9	3,6	4,0	4,3	4,4	5,5	5,7
Centro-Oeste de Minas	8,4	9,2	8,5	7,9	9,0	11,0	9,0	8,1	8,8
Jequitinhonha/ Mucuri	4,4	5,2	5,6	7,5	7,5	6,8	7,5	9,2	10,7
Mata	5,0	4,6	5,8	6,1	5,8	6,3	5,8	6,5	7,7
Noroeste de Minas	6,1	4,3	4,0	5,1	2,8	4,4	4,1	6,3	6,2
Norte de Minas	5,0	4,0	5,5	4,5	5,0	6,4	6,1	7,1	7,7
Rio Doce	4,9	5,4	5,6	5,2	5,8	4,5	5,0	7,5	8,8
Sul de Minas	6,6	7,1	8,3	8,6	8,9	10,8	9,3	8,1	10,3
Triângulo	4,4	4,2	5,1	4,6	6,2	4,1	5,8	4,6	6,2
Grande Norte	4,8	4,8	5,6	5,5	5,9	5,8	6,0	7,7	8,8

Fonte: [http://politicaspUBLICAS.almg.gov.br/temas/drogas/dados\\_indicadores/dado\\_indicador1.html?tagNivel1=74221&tagAtual=74221](http://politicaspUBLICAS.almg.gov.br/temas/drogas/dados_indicadores/dado_indicador1.html?tagNivel1=74221&tagAtual=74221)  
[http://politicaspUBLICAS.almg.gov.br/temas/drogas/dados\\_indicadores/dado\\_indicador2.html?tagNivel1=74221&tagAtual=74221](http://politicaspUBLICAS.almg.gov.br/temas/drogas/dados_indicadores/dado_indicador2.html?tagNivel1=74221&tagAtual=74221)

## 2 – Visão geral da execução financeira da política – jan/jun 2013

O gráfico a seguir representa a execução financeira das políticas de saúde pública no período compreendido entre os meses de janeiro e junho de 2013. Para o detalhamento da execução de cada ação monitorada, veja tabelas no anexo.

### Execução financeira - jan/2013 a jun/2013



Fontes: <http://politicaspUBLICAS.almg.gov.br/temas/index.html?tagNivel1=74221&tagAtual=74221>

### 3 – Atuação da Assembleia em 2013

As políticas públicas sobre drogas têm sido objeto de importantes debates no âmbito da ALMG. Evidência da relevância do tema nesta Casa foi a criação em 2013 da Comissão Permanente de Prevenção e Combate ao Uso de Crack e outras Drogas.

A comissão realizou audiência pública, em abril de 2013, em que se debateu sobre o tratamento aos usuários de drogas internados compulsoriamente e o número de vagas para atendimento oferecidas no Estado.

Outro importante evento realizado pela comissão foi o ciclo de debates Um Novo Olhar sobre a Dependência Química em junho de 2013. Durante o evento, foram apresentadas experiências nacionais e internacionais no tratamento de dependentes, entre elas a da juíza da Corte de Drogas do Condado de Miami, Deborah White-Labora, que defendeu a importância dos tratamentos para interromper o processo de dependência.

### 4 – Programas estruturadores e ações de programas associados ou especiais que receberam emenda por sugestão popular que integram a política

- Programa 002 – Saúde Integrada. Ação 4001
- Programa 044 – Redes Integradas de Serviços de Saúde. Ação 4107
- Programa 052 – Aliança pela Vida<sup>1</sup>. Ações 1293, 4030 (com emenda oriunda de sugestão popular) e 4082 (com emenda oriunda de sugestão popular)

<sup>1</sup> A Ação 1293, do Programa 052, é monitorada no tema “Segurança pública” e no tema intersetorial “Drogas”, no *site* “Políticas públicas ao seu alcance”. As Ações 4030 e 4082, do mesmo programa, são monitoradas no tema “Saúde pública” e no tema intersetorial “Drogas”, no *site* “Políticas públicas ao seu alcance”. Nas audiências públicas de monitoramento, essas 3 ações serão apresentadas apenas no tema “Drogas”.

- Programa 152 – Fomento à Gestão Local de Políticas sobre Drogas. Ação 4089 (com emenda oriunda de sugestão popular)

Fonte: <http://politicaspUBLICAS.almg.gov.br/temas/monitoramento.html?tagNivel1=74221&tagAtual=74221>

## Anexo

As informações sobre a execução física e financeira das ações foram extraídas do *site* "Políticas públicas ao seu alcance". Desse modo, a **programação** financeira das ações é referente ao **crédito autorizado** e não ao crédito inicial. Essas informações são referentes à execução no ano de 2013, entre os meses de **janeiro a junho**.

### **Programas estruturadores e ações de programas associados ou especiais que receberam emenda por sugestão popular que integram a política**

Programa 002 (parcial)

<b>Programa 002: Saúde Integrada</b>		Tipo: Estruturador	
Unidade Responsável: Fundo Estadual de Saúde			
Objetivo: APRIMORAR A GESTÃO DA REDE POR MEIO DE INSTRUMENTOS, FERRAMENTAS E POLÍTICAS INOVADORAS QUE POSSIBILITEM OFERTAR PRESTAÇÕES COMUNS E AMPLIAÇÃO DO ACESSO DO CIDADÃO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE E, ASSIM, GARANTIR UMA ASSISTÊNCIA INTEGRAL E CONTÍNUA.			
Indicador do Programa Taxa de resolubilidade macrorregional (%)	Referência		2013
	Data	Índice	87,600
	31/12/10	87,400	

Ação Monitorada:

<b>Ação 4001:Gestão da Política Hospitalar - Complexo de Saúde Mental</b>				Unidade Orçamentária: Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais	
Finalidade: PRESTAR ASSISTÊNCIA HOSPITALAR A PACIENTES ADULTOS E INFANTO-JUVENIL VISANDO AO RESTABELECIMENTO DOS PACIENTES, DE MANEIRA A ADQUIRIREM ESTABILIDADE, GARANTINDO O CUMPRIMENTO DAS DIRETRIZES DA POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE, BEM COMO ATENÇÃO INTEGRAL AOS PACIENTES QUE FORAM ASILADOS COMPULSORIAMENTE NO PASSADO EM DECORRÊNCIA DE DISTÚRBIOS MENTAIS. PRESTAR ASSISTÊNCIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR, CONFORME LEI FEDERAL Nº 10.216, DE 6/4/2001, AOS USUÁRIOS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS.				Produto: paciente atendido	
				Unidade de Medida: paciente	
<b>Meta Financeira programada - 2013</b>	<b>Execução Financeira (jan-jun/2013)</b>	<b>%</b>	<b>Meta Física programada - 2013</b>	<b>Execução Física (jan-jun/2013)</b>	<b>%</b>
16.772.561,16	7.271.615,09	43,4%	126.576	62.823	49,60%

Programa 044 (parcial)

<b>Programa 044: Redes Integradas de Serviço de Saúde</b>			Tipo: Estruturador
Unidade Responsável: Fundo Estadual de Saúde			
Objetivo: ADEQUAR A OFERTA E A QUALIDADE DE CUIDADOS SECUNDÁRIOS E TERCIÁRIOS, OBSERVADA A DISTRIBUIÇÃO TERRITORIAL DAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE.			
Indicador do Programa TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL (NÚMERO POR MIL NASCIDOS VIVOS)	Referência		2013
	Data	Índice	13,970
	31/12/09	14,060	
ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER (ANO)	31/12/07	74,620	76,610
TAXA DE RESOLUBILIDADE MACRORREGIONAL (%)	31/12/10	87,400	87,600
PROPORÇÃO DE ÓBITOS POR CAUSAS EXTERNAS (Nº POR CEM MIL NASCIDOS VIVOS)	31/12/09	12,400	10,700

Ação Monitorada:

<b>Ação 4107: Rede de Atenção Psicossocial</b>				Unidade Orçamentária:	Fundo Estadual de Saúde
Finalidade: IMPLANTAR DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS VISANDO À MAIOR ACESSIBILIDADE DA POPULAÇÃO AOS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS EM SAÚDE MENTAL E À MELHORIA DA QUALIDADE ASSISTENCIAL DOS SERVIÇOS PRESTADOS.				Produto:	unidade implantada
				Unidade de Medida:	unidade
<b>Meta Financeira programada - 2013</b>	<b>Execução Financeira (jan-jun/2013)</b>	<b>%</b>	<b>Meta Física programada - 2013</b>	<b>Execução Física (jan-jun/2013)</b>	<b>%</b>
36.100.000,00	238.673,12	0,7%	41	4	9,8%

Programa 052

<b>Programa 052: Aliança pela Vida</b>			Tipo: Estruturador
Unidade Responsável: Secretaria de Estado de Esporte e da Juventude			
Objetivo: ESTRUTURAR AÇÕES INTEGRADAS DE PREVENÇÃO, ACOLHIMENTO E TRATAMENTO DOS USUÁRIOS E DEPENDENTES DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS E SEUS FAMILIARES, AMPLIANDO A CAPACIDADE DE ATENDIMENTO E A QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS, COM FOCO NA DESCENTRALIZAÇÃO DAS POLÍTICAS E NAS INTERVENÇÕES REALIZADAS NOS TERRITÓRIOS DE MAIOR VULNERABILIDADE			
Indicador do Programa Taxa de ocupação das vagas disponibilizadas para tratamento (%)	Referência		2013
	Data	Índice	100,00
	30/08/11	100	

Ações Monitoradas:

<b>Ação 1293: Território Aliança - Estratégia de Descentralização da Política sobre Drogas</b>				Unidade Orçamentária: Secretaria de Estado de Esportes e da Juventude	
Finalidade: ALINHAR AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE PREVENÇÃO E REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL DE DEPENDENTES QUÍMICOS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NOS ÂMBITOS MUNICIPAL E ESTADUAL E CONTRIBUIR PARA A REDUÇÃO DA VIOLÊNCIA RELACIONADA AO TEMA.				Produto: município apoiado	
				Unidade de Medida: município	
Meta Financeira programada - 2013	Execução Financeira (jan-jun/2013)	%	Meta Física programada - 2013	Execução Física (jan-jun/2013)	%
178.2000,02	0	0	0	0	0

<b>Ação 4030: Atenção ao Usuário de Álcool, Crack e outras Drogas</b>				Unidade Orçamentária: Secretaria de Estado de Esportes e da Juventude	
Finalidade: PRESTAR ASSISTÊNCIA AOS DEPENDENTES DO ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS; ORIENTAR/INFORMAR A COMUNIDADE, FORTALECENDO AS ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE, QUALIDADE DE VIDA E DE PREVENÇÃO AO USO E ABUSO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS.				Produto: pessoa atendida	
				Unidade de Medida: pessoa	
Meta Financeira programada - 2013	Execução Financeira (jan-jun/2013)	%	Meta Física programada - 2013	Execução Física (jan-jun/2013)	%
8.001.000,00	414.495,99	5,2	445	265	59,6
Emenda ao PPAG 92-1, inciso 51 - Alteração do produto e unidade de medida para pessoa atendida/pessoa e a meta física para 300 (estadual)					

<b>Ação 4082: Rede Complementar de Suporte Social e Atenção ao Dependente Químico: Prevenção e Tratamento do Consumo de Álcool e outras Drogas</b>				Unidade Orçamentária: Secretaria de Estado de Esportes e da Juventude	
Finalidade: FOMENTAR AS ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO DO USO E ABUSO DE ÁLCOOL, TABACO E OUTRAS DROGAS, MAXIMIZANDO OS FATORES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE, QUALIDADE DE VIDA E PROTEÇÃO SOCIAL, CONTRIBUINDO COM A REGULAÇÃO E INTEGRAÇÃO DOS SERVIÇOS; PROMOVER E DISSEMINAR O CONHECIMENTO SOBRE A TEMÁTICA; E VIABILIZAR O ATENDIMENTO A DEPENDENTES QUÍMICOS, INCLUSIVE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM MEDIDA PROTETIVA POR USO DE DROGAS, E SEUS FAMILIARES, POR MEIO DE APOIO À MANUTENÇÃO DE ATIVIDADES TERAPÊUTICAS E À MELHORIA DE INFRAESTRUTURA DAS ENTIDADES PRESTADORAS DE SERVIÇO.				Produto: pessoa atendida	
				Unidade de Medida: pessoa	
Meta Financeira programada - 2013	Execução Financeira (jan-jun/2013)	%	Meta Física programada - 2013	Execução Física (jan-jun/2013)	%
13.291.549,00	4.614.935,07	34,7	1.697	1.697	100
Emenda ao PPAG 91-1, inciso 52 - 1) Mudança de unidade orçamentária para: 1531 - SECRETARIA DE ESTADO DE ESPORTES E DA JUVENTUDE; 2) Mudança de finalidade para: FOMENTAR AS ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO DO USO E ABUSO DE ÁLCOOL, TABACO E OUTRAS DROGAS, MAXIMIZANDO OS FATORES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE, QUALIDADE DE VIDA E PROTEÇÃO SOCIAL, CONTRIBUINDO COM A REGULAÇÃO E INTEGRAÇÃO DOS SERVIÇOS; PROMOVER E DISSEMINAR O CONHECIMENTO SOBRE A TEMÁTICA; E VIABILIZAR O ATENDIMENTO A DEPENDENTES QUÍMICOS, inclusive crianças e adolescentes em medida protetiva por uso de drogas, E SEUS FAMILIARES, por meio de apoio à manutenção de atividades terapêuticas e à melhoria de infraestrutura das entidades prestadoras de serviço. 3) Mudança de regionalização na região Estadual de R\$ 2.424.184 para:R\$ 2.425.184 (acréscimo de 1.000,00 na região Estadual)					

## Programa 152

<b>Programa 152: Fomento à Gestão Local de Políticas sobre Drogas</b>		Tipo: Associado	
Unidade Responsável: Secretaria de Estado de Esporte e da Juventude			
Objetivo: FORTALECER AS ESTRATÉGIAS DE MUNICIPALIZAÇÃO DAS AÇÕES DE PREVENÇÃO, TRATAMENTO E REINSERÇÃO SOCIAL DE USUÁRIOS DE ÁLCOOL, TABACO E OUTRAS DROGAS; COMPARTILHAR EXPERIÊNCIAS E CONSTRUIR REFERENCIAIS LOCAIS PARA AS POLÍTICAS SOBRE DROGAS, MINIMIZANDO OS FATORES DE RISCO NA ÁREA DE PREVENÇÃO, ALÉM DE ESTABELECEER EM REDE UMA POLÍTICA PÚBLICA NOS MOLDES DA GESTÃO LOCAL.			
Indicador do Programa Percentual de municípios apoiados (%)	Referência		2013
	Data	Índice	17,580
		em apuração	

### Ação Monitorada:

<b>Ação 4089: Municipalização e descentralização de Políticas sobre Drogas</b>				Unidade Orçamentária: Secretaria de Estado de Esportes e da Juventude	
Finalidade: IDENTIFICAR, ARTICULAR E ESTIMULAR AS AÇÕES, SERVIÇOS, RECURSOS SOCIAIS, CULTURAIS E COMUNITÁRIOS, VISANDO AO APOIO À IMPLANTAÇÃO DE CONSELHOS MUNICIPAIS DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS E À CONSOLIDAÇÃO E EFETIVAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DE MUNICIPALIZAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO DA POLÍTICA PÚBLICA SOBRE DROGAS.				Produto: município apoiado	
				Unidade de Medida: município	
<b>Meta Financeira programada - 2013</b>	<b>Execução Financeira (jan-jun/2013)</b>	<b>%</b>	<b>Meta Física programada - 2013</b>	<b>Execução Física (jan-jun/2013)</b>	<b>%</b>
935.661,00	138.601,18	14,8	45	0	0
Emenda ao PPAG 93 – inciso 57 - Alteração da finalidade da ação incluindo como objetivo o apoio à implantação de conselhos municipais de políticas sobre drogas. Alteração do produto/unidade para município apoiado e ajuste da meta física.					

Fonte: <http://politicaspUBLICAS.almg.gov.br/temas/monitoramento.html?tagNivel1=74221&tagAtual=74221>